

Quadro de Servidores Treinados EAP

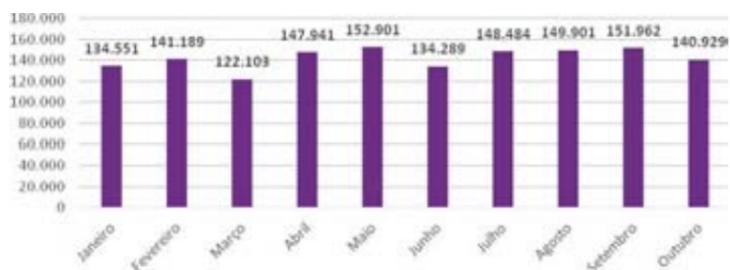
Eixo Temático	CECADRH			CFAASP			TOTAL GERAL		
	resencial	EaD	Total	resencial	EaD	Total	resencial	EaD	TOTAL
Ingressantes /Iniciação Funcional	-	-	-	830	-	830	830	-	830
Desenvolvimento Humano /Qualidade de Vida	1076	4379	5455	4766	5147	9913	5842	9526	15368
Administração / Gestão	1357	4483	5840	03	-	03	1360	4483	5843
Segurança e Disciplina	2660	685	3345	1375	10265	11640	4035	10950	14985
Reintegração Social	142	06	148	-	4928	4928	142	4934	5076
Total de Servidores Treinados	5235	9553	14788	6974	20340	27314	12209	29893	42102

CECAD-RH - Centro de Capacitação e Desenvolvimento de Recursos Humanos
CFAASP - Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Agentes de Segurança Penitenciária

Museu Penitenciário Paulista - O Museu Penitenciário Paulista cumpriu o seu papel de perpetuação da história do Sistema Prisional Paulista, disseminando a cultura do universo carcerário, narrada de forma amena e didática, mantendo viva e interagindo com os mais variados tipos de públicos, trazendo a experiência do aprisionamento para a sociedade, pesquisadores e servidores, obtendo um expressivo aumento de 30% do público em relação ao ano anterior. O MPP manteve a análise positiva atendendo a quase 10.000 pessoas, com avaliação positiva de 100% do público atendido.

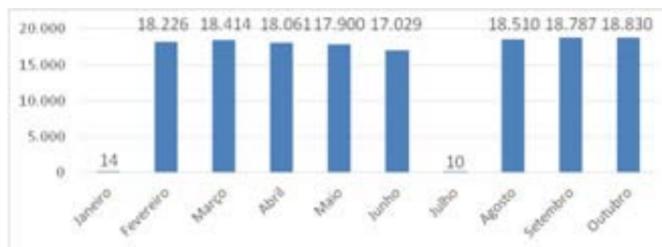
Entidade Vinculada – Fundação “Profº Dr. Manoel Pedro Pimentel” – FUNAP - Instituição que planeja, desenvolve e avalia programas sociais voltados para a educação, a cultura, a formação profissional, o trabalho e a geração de renda para pessoas em situação de privação de liberdade no sistema prisional paulista, considerando estes os pilares da cidadania e da dignidade tanto na sociedade em geral e, sobretudo, para as pessoas que estão nos estabelecimentos penais.

Programa Jus – Apoio Jurídico ao Preso - Em 1977, a FUNAP criou o Programa Jus – Apoio Jurídico ao Preso, com o objetivo de prestar assistência jurídica integral aos presos carentes de recursos financeiros. Com a criação, junto à Procuradoria Geral do Estado, em 1991, da Coordenadoria da Assistência Judiciária ao Preso, foi assinado convênio entre a Procuradoria Geral do Estado, a Secretaria da Administração Penitenciária e a Funap, pelo qual os advogados da Funap continuaram prestando serviços nos estabelecimentos penais, sob a coordenação e orientação da Procuradoria. Em 2006, com o advento da Lei Complementar nº 988/06, o convênio passou a ser firmado com a Defensoria Pública, na qualidade de sucessora da Procuradoria Geral do Estado. Em maio, o convênio foi renovado para a continuidade do atendimento prestado pela Funap à população prisional. De janeiro a outubro foram contabilizados 1.424.250 atendimentos, dentre requerimentos de benefícios, atuações em processos disciplinares, entrevistas com reeducandos, pedidos de relaxamento de flagrante, entre outras ações.

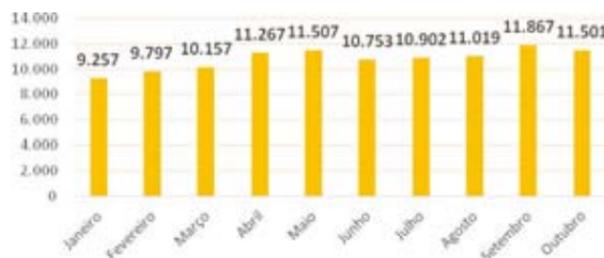


Programa de Educação Formal - De 1979 a 2012, a Funap executou nas prisões paulistas, com recursos próprios, o Programa de Educação nas Prisões – PEP. A partir de 2012, por força da Resolução MEC-CNE/CEB nº 2, as Diretrizes Nacionais para Oferta de Educação a Jovens e Adultos em Situação de Privação de Liberdade estabeleceram a obrigatoriedade da oferta de educação nos estabelecimentos penais, devendo essa oferta ser oficializada pelos sistemas estaduais de ensino (Secretarias de Educação ou órgãos congêneres), de caráter formal, adequada à realidade e às necessidades dos alunos e com certificação. Desse modo, a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo – SEE assumiu a educação nas prisões, sendo a Funap a interlocutora entre as unidades prisionais e SEE. Entre janeiro e outubro, foram realizados 145.781 atendimentos no âmbito da Educação Formal, resultando em uma média de 18.223 atendimentos por mês - os meses de janeiro

e julho não são considerados para obtenção da média, pois correspondem ao período de recesso escolar.



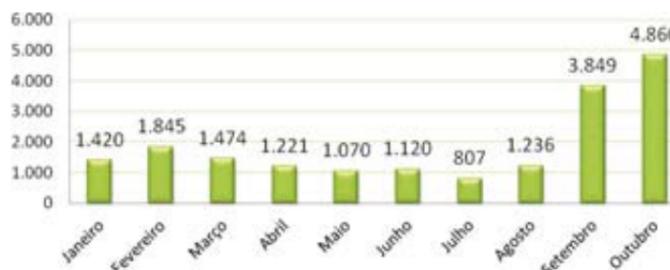
Programa de Educação para o Trabalho e Cidadania – “De Olho no Futuro” - Lançado em 2013, o Programa de Educação para o Trabalho e Cidadania – “De Olho no Futuro” visa proporcionar às pessoas privadas de liberdade a participação em atividades teórico-práticas que possam favorecer mudanças no seu comportamento e que proporcionem oportunidade de aquisição de conhecimentos que possibilitem o desenvolvimento de competências e habilidades ligadas ao mundo do trabalho, bem como outros aspectos importantes da cidadania. O programa está baseado na realização de ações integradas em três vertentes: formação modular, qualificação profissional e atividades culturais. No campo da formação modular, entre janeiro e outubro o Programa totalizou 108.027 atendimentos.



O Observatório de Competências Sociais – OCS, atividade complementar à formação modular, realizou, entre janeiro e outubro 13.677 atendimentos.



Os cursos de qualificação profissional somaram, entre janeiro e outubro, 18.902 atendimentos. As ações de qualificação profissional acontecem em parceria com instituições públicas e privadas, como Prefeituras, Grupo Teleport, Centro Paula Souza, entre outros.



As atividades culturais somaram, entre janeiro e outubro, 23.908 atendimentos. As atividades contemplam artes plásticas, música, teatro, saraus, capoeira, clubes de leitura, etc.

